

2010

2ª Aplicação

1) A ética exige um governo que amplie a igualdade entre os cidadãos. Essa é a base da pátria. Sem ela, muitos indivíduos não se sentem "em casa", experimentam-se como estrangeiros em seu próprio lugar de nascimento.

*SILVA, R. R. Ética, defesa nacional, cooperação dos povos. OLIVEIRA, E. R. (Org.) **Segurança & Defesa Nacional: da competição à cooperação regional**. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2007 (adaptado).*

Os pressupostos éticos são essenciais para a estruturação política e integração de indivíduos em uma sociedade. De acordo com o texto, a ética corresponde a

- A) valores e costumes partilhados pela maioria da sociedade
 - B) preceitos normativos impostos pela coação das leis jurídicas
 - C) normas determinadas pelo governo, diferentes das leis estrangeiras
 - D) transferência dos valores praticados em casa para a esfera social
 - E) proibição da interferência de estrangeiros em nossa pátria
-

2) Na antiga Grécia, o teatro tratou de questões como destino, castigo e justiça. Muitos gregos sabiam de cor inúmeros versos das peças dos seus grandes autores. Na Inglaterra dos séculos XVI e XVII, Shakespeare produziu peças nas quais temas como o amor, o poder, o bem e o mal foram tratados. Nessas peças, os grandes personagens falavam em verso e os demais em prosa. No Brasil colonial, os índios aprenderam com os jesuítas a representar peças de caráter religioso.

Esses fatos são exemplos de que, em diferentes tempos e situações, o teatro é uma forma

- A) de manipulação do povo pelo poder, que controla o teatro.
 - B) de diversão e de expressão dos valores e problemas da sociedade.
 - C) de entretenimento popular, que se esgota na sua função de distrair.
 - D) de manipulação do povo pelos intelectuais que compõem as peças.
 - E) de entretenimento, que foi superada e hoje é substituída pela televisão.
-

3) Quando Édipo nasceu, seus pais, Laio e Jocasta, os reis de Tebas, foram informados de uma profecia na qual o filho mataria o pai e se casaria com a mãe. Para evita-la, ordenaram a um criado que matasse o menino. Porém, penalizado com a sorte de Édipo, ele o entregou a um casal de camponeses que morava longe de Tebas para que o criasse. Édipo soube da profecia quando se tornou adulto. Saiu então da casa de seus pais para evitar a tragédia. Eis que, perambulando pelos caminhos da Grécia, encontrou-se com Laio e seu séquito, que, insolentemente, ordenou que saísse da estrada. Édipo reagiu e matou todos os integrantes do grupo, sem saber que entre eles estava seu verdadeiro pai. Continuou a viagem até chegar a Tebas, dominada por uma Esfinge. Ele decifrou o enigma da Esfinge, tornou-se rei de Tebas e casou-se com a rainha, Jocasta, a mãe que desconhecia.

Disponível em: <http://www.culturabrasil.org>. Acesso em 28 ago. 2010 (adaptado).

No mito Édipo Rei, são dignos de destaque os temas do destino e do determinismo. Ambos são características do mito grego e abordam a relação entre liberdade humana e providência divina. A expressão filosófica que toma como pressuposta a tese do determinismo é:

- A) "Nasci para satisfazer a grande necessidade que eu tinha de mim mesmo." Jean Paul Sartre
- B) "Ter fé é assinar uma folha em branco e deixar que Deus nela escreva o que quiser." Santo Agostinho
- C) "Quem não tem medo da vida também não tem medo da morte." Arthur Schopenhauer
- D) "Não me pergunte quem sou eu e não me diga para permanecer o mesmo." Michel Foucault
- E) "O homem, em seu orgulho, criou a Deus a sua imagem e semelhança." Friedrich Nietzsche